

377  
S E R M A M

*Que se prégou a*

S. THEOTONIO

Na Igreja Sè do Salvador da Bahia de todos os Santos,

NA SEGUNDA DOMINGA DA

*Quaresma, estando o Senhor exposto, e dando se principio  
à reedificação do ditto Templo:*

Pello Mestre em Artes IOAM DA CUNHA,  
Vigario encomendado da Matriz de N. Senhora da  
Piedade, Freguesia de Matuim.

Dado ao prelo pello Douctor MANOEL ANTUNES  
Vigario geral do Estado do Brasil.



L I S B O A.

N.º Officina de IOAM DA COSTA.

---

M, D C. L X X V.

*Com todas as licenças necessarias.*

S E R M A M

Que se pregone a

S. THEOTONIO

Na Igreja de do Salvador da Vila de todos os Santos,

NA SEGUNDA DOMINGA DA

Quarta-feira quando o Santo expulso do templo principio

de predicar em no alto Templo:

Pello Mosteiro em Atras IOA M DA C V N H A,

Vigario encomendado da Madre de N. Senhora da

Piedade, Freguesia de Marim.

Dado no pello pello Doutor MA NOEL ANTUNES

Vigario geral do Estado do Brasil.

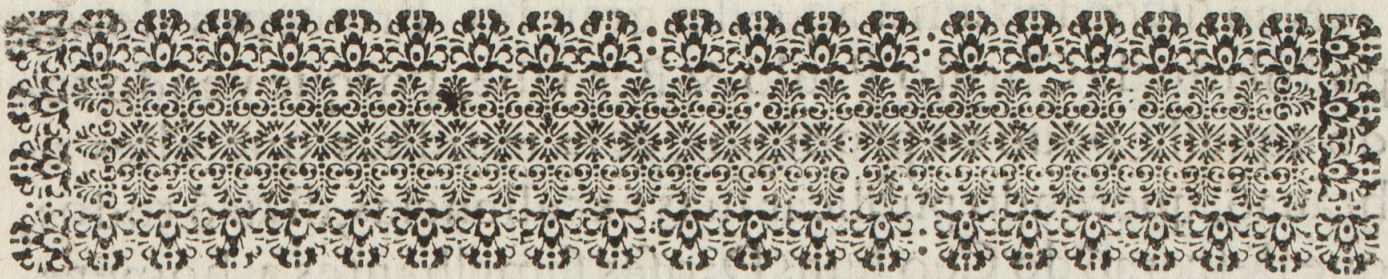


L I S B O A .

No Officina de IOA M DA COSTA.

M. D. C. LXXV.

Com todas as licenças necessarias.



ET VOS SIMILES HOMI-  
nibus expectantibus Dominum  
suum. LUC. 12,



O M tanta perfeição quer Christo Senhor  
nosso aos Confessores Euangelicos, & Va-  
roens Apostolicos, que intimandolhes pu-  
rezas: *sint lumbi vestri praecincti*: E perma-  
nentes efficacias nas boas obras, & *lucernæ  
ardentes in manibus vestris*, que sendo taõ li-

berais no obrar, como puros em o ler; quer que venhaõ a  
fer taõ puros, que de homens naõ tenhaõ mais que as seme-  
lhanças: *similes hominibus*, porque de Deoses quer que te-  
nhaõ as realidades, porque depois que Deos se fez homem,  
quiz que os homens ficassem Deoses, como diz S. Tho-  
mas: *ut homines Deos faceret, factus homo*, & por isso quer  
que tenhaõ as semelhanças de humanos, porèm as reali-  
dades de diuinos, que sejaõ Deoses: *ut homines Deos faceret*,  
& pareçaõ homens: *similes hominibus*.

S. Tha. in  
opus. 57.

No mundo de ordinario succede, que muitos sendo  
homens, querem parecer Deoses, como succedeo a nossos  
primeiros pays, q̄ tendo as realidades de humanos: *facia-  
mus hominem*, quizeraõ ter as semelhanças de Deoses: *eritis  
sicut Dij*, porèm isso he ruina, porque ser menos, & querer  
ser mais, ser homem, & querer parecer Deos, he soberba.

O Lusbel se arruinou: *projectus est draco ille magnus*:  
porque sendo menos, quiz parecer mais, sendo hum Anjo,  
quiz parecer Deos, *similis ero altissimo*: O soberba!

Joan. in  
Apoc. 12.  
Isai. 14.

A ij

Naõ

1817

Naõ succedeo assi a aquelles grandes Princepes do Ap-  
 postolado de Christo Paulo, & Bernabe, porque vendo to-  
 do aquelle pouo os prodigios, & marauilhas que elles o-  
 brauaõ, querendo publicar suas excellencias, diziaõ todos,  
 que desceraõ do Ceo huns Deoses semelhantes a homens,  
*Act. 14. Dij similes facti hominibus descenderunt ad nos*, porẽm reparaõ  
 que dizem: *descenderunt*, que desceraõ, & naõ que subiraõ,  
 que naõ subiraõ de homens a Deoses, senaõ que de Deo-  
 ses baixaraõ a semelhanças de homens. *Dij similes facti ho-*  
*minibus descenderunt*, & esta he a excellencia que publica-  
 uaõ; porque subir de menos a mais, de homens a Deoses,  
 isso he ser huns homens adeozados, & he soberba; porẽm  
 baixar de mais a menos, de Deoses a homens, isso he ser  
 humildade, & he excellencia.

Por isso na Dominga de hoie, hauendo Christo de to-  
 mar humana noua figura, que isso quer dizer, transfigura-  
 çãõ, ou huma noua semelhança, como diz o Carthuziano:  
*Carth. de non assumpsit claritatis dotem, sed dotis similitudinem*: naõ a to-  
*transfig. mou subindo do que era menos para o mais, senaõ def-*  
*Dom. cendo do que era mais para o menos: Vede, fez que o*  
 rosto tomasse semelhanças de Sol: *facies ejus sicut Sol*, &  
 que os vestidos fossem semelhantes à neue: *vestimenta au-*  
*tem facta sunt alba sicut nix*: de forte que a neue correspon-  
 dia aos vestidos, & o Sol fazia correspondencia ao rosto;  
 porque como Christo era juntamente Deos, & homem,  
 no rosto se representaua a diuidade, & nos vestidos a hu-  
 manidade com que a diuidade se cobria, como diz o  
*Carth. Carthuziano: splendor faciei significat claritatem diuinitatis,*  
*fulgor vero vestium claritatem humanitatis ejus*: pois se no ro-  
 sto se representaua o ser Deos, & nos vestidos o ser ho-  
 mem, por isso fez Christo que o rosto fosse semelhante ao  
 Sol, & os vestidos semelhantes à neue, para que se  
 que naõ subia a semelhanças de mais, senaõ que deo  
 semelhanças de menos; pois sendo a neue menos que o  
 homem, & sendo o Sol menos que Deos, fez que o ser  
 Deos

5

Deos no rosto baixasse a semelhanças de Sol : *facies ejus sicut Sol*, & o ser homem nos vestidos, baixasse a semelhanças de neve : *vestimenta autem sicut vix*.

E o mesmo confirma o diuino Sacramento; porque sendo verdadeiro paõ da vida : *ego sum panis viuus*, não se diz que he paõ que subio, senão que he paõ que desceo : *panis qui de Celo descendit*. E por isso Christo no Euangelho não quer que os Varoens Apostolicos subaõ, senão que deçaõ, não quer que subaõ de homens a Deoses, senão que deçaõ de Deoses a homens, & *vo. similes hominibus*. Bem está, porém a que homens haõ de ser semelhantes a o mesmo Euangelho o diz *similes hominibus expectantibus Dominũ suũ* : diz o Euangelho, q haõ de ser semelhantes aos homẽs que esperauaõ por seu Senhor. Iã se sabe que os homẽs que esperauaõ por seu Senhor, eraõ todos os Prophetas, & Patriarchas da ley natural, & da ley escrita, pois tudo nelles era hum esperar pella vinda do Senhor para a Redempçaõ do vniuerso, como mostrou o Propheta : *tu es qui venturus es, an alium expectamus.*

Assi he, porém agora o meu reparo. Como pode ser, que sendo tantos os Prophetas, & Patriarchas antigos, queira Christo que qualquer Varaõ Apostolico tenha semelhanças a todos? Isto parece impossivel. Ora eu julgo, que estas semelhanças, que Christo ensina, não se haõ de entender de todos os Prophetas, & de todos os Patriarchas, senão só daquelles tres grandes Patriarchas da ley natural Abraham, Isaac, Jacob, & que a estes somente quer Christo q sejaõ semelhantes os Cõfessores Euangelicos, & Varoens Apostolicos, & a razãõ estã fundada no mesmo Euãgelho.

Diz o Euangelho que haõ de ser semelhantes aos homẽs que esperauaõ por seu Senhor, & posto que todos os Prophetas & todos os Patriarchas igualmente esperauaõ pelo Senhor, & posto que Deos seja igualmente Senhor de todos, com tudo he certo que nas Escrituras sã destes tres grandes Patriarchas diz Deos que he Senhor, porque só

destes tres se nomea Deos : *Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob* : logo se Christo diz que haõ de ser semelhantes aos homens que esperauaõ por seu Senhor , & nomeandose Deos mais propriamente Senhor destes do que dos mais , bem se segue que sò destes tres grandes Patriarchas se pòde dizer em rigor , que esperauaõ por seu Senhor, ou pello Senhor que se dizia seu : *expectantibus Dominum suum* : & consequentemente que só a elles quer Christo que sejaõ semelhantes os Varoens Apostolicos : *& vos similes hominibus*.

E isto mesmo deu Christo a entender fazendo hoje mais estimaçã daquelles tres Discipulos Pedro, Ioaõ, & Sãctiãgo, para as glorias do Thabor, porq̃ estes tres Discipulos entre todos foraõ os q̃ mais se assemelharã a Abraham, a Isaac, & a Iacob, por isso a meu ver, os traz hoje Christo por exemplar, como dando a entender, que queria que todos os mais se assemelhassem a Abraham, a Isaac, & a Iacob, da mesma sorte que se tinhaõ assemelhados Pedro, Ioaõ, & Sanctiãgo : *assumpsit Petrum, Iacobum, & Ioannem*.

E parece se deue tudo isto entender , daquelle grande desprezador das mitras, Conego Regrante, & primeiro Prior de santa Cruz de Coimbra S. Theotonio, pois sendo tudo nelle realidades de diuino, & semelhanças de humano ; realidades de diuino, digo, deixame dizer assi, que fallo com entendidos ; realidades de diuino digo, porque o testificaõ o poder, & dominio, que Deos lhe deu sobre os mares, sobre a morte, & sobre o mesmo inferno, sobre o inferno, porque muitos espiritos malinos se viraõ visuelmente, ou de medrosos, ou de obedientes fugirem de Theotonio. Sobre a morte, porque estando El-Rey D. Affonso Henrique, & a Raynha sua mulher Dona Mafalda já nos vltimos fins da vida, & às portas da morte, sò a hum toque das mãos de Theotonio, recuperaraõ instantamente a vida com a saude. E sobre os mares finalmente, porque o testemunha aquella grande tormenta que teue em-

arcandose segunda vés pera Hyerusalem, porque inci-  
 tados os mares com o rigor dos ventos, se temerarios aco-  
 metião no Ceo, soberbos pertendiaõ sumergir a nao, &  
 para que não faltassem rayos, & assombros, lhes appareceo  
 a todos huma fera taõ terriuel, horrenda, & espantosa, que  
 sentilando rayos pellos olhos, vomitaua horrores, medos,  
 & espantos, porèm aos dominios de Theotonio immediata-  
 mente obedecendo, desapareceo a fera, calmaraõ os ven-  
 tos, abonancaraõ os mares, fosegou a nao, & liuraraõ to-  
 dos; oh poder mais que humano, & muito diuino! pois  
 só quem tem muito de Deos he que pòde obrar semelhã-  
 tes marauilhas, como diz o Propheta Rey: *tu Deus qui fa-  
 cis mirabilia solus.*

E com estas realidades de diuino não deixou Theotonio  
 as semelhanças de humano, porque quem visse a Theoto-  
 nio andar na Corte, & nos Paços do Conde D. Henrique,  
 & del-Rey D. Affonso Henriquez, estimado de Reys, ve-  
 nerado de Princepes, & cortejado de todos, que lhes auia  
 de parecer, senaõ que era hum homem pertendente de  
 honras, de aumentos, & dignidades, & nisto mostraua bem  
 as semelhanças de humano, sendo que tudo eraõ nelle rea-  
 lidades de diuino, porèm com tal excellencia vnia entre si  
 as realidades de diuino com as semelhanças de humano,  
 que nas semelhanças de humano, foi todo semelhante  
 aos grandes Patriarchas Abraham, Isaac, & Iacob, & con-  
 sequentemente a Pedro, Ioaõ, & Sanctiago, & nas reali-  
 dades de diuino, seguio em tudo realidades de Deos sacra-  
 mentado, para o vermos, necessito de graça. *Aue Maria.*

**C**Omecemos pellas semelhanças de Abraham. Quiz  
 Deos fazer a Abraham hum grande Patriarcha no  
 mundo: *faciamque te in gentem magnam*, & mandoulhe que *Genes. 12.*  
 entasse de sua patria: *egredere de terra tua*: notauel  
 antipatia tiueraõ sempre as patrias com os aumentos. ?  
 pois para Abraham vir a ser grandes: *in gentem magnam*:  
 parece

parece era necessario deixar a patria, *egredere de terra tu.*

S. Aug. de  
civit. 6. 15.

Porém não he esta a razão, porque não foi este o preceito, porque mandar Deos a Abraham, que se ausentasse da terra, não foi mandar que deixasse a patria, porque a patria de Abraham era Caldea, & quando Deos mandou a Abraham, que deixasse a terra, já Abraham estava ausente de Caldea, & posto já em Mesopotamia, como diz S. Agostinho, *jam in Mesopotamia constituto, hoc est jam egresso à terra Caldeorum, dixit Deus exi de terra tua:* logo bem se segue, q se mandava Deos a Abraham, que se ausentasse da terra, não foi mandar que deixasse a patria, pois já estava ausente della; foi porém mandar que fizesse deixação de tudo da terra, como explica Philo: *perinde est, ac si diceret aliena animum tuum, ut à nullo ex his detentus, emergas super omnia:* & a razão he, porque para Abraham subir a grandes dignidades: *super omnia*, & a Patriarcha grande: *in gentem magnam*, era necessario que largando a terra, fizesse deixação de tudo: *aliena animum tuum.*

Phil. de  
migrat.  
Ab. ab.

Genes. 15.

E isto mesmo deu Deos a entender a Abraham, mandandolhe, que visse o Ceo, & contasse as Estrellas: *suspice Cælum, & numera Stellas*, & foi como se dissera, se queres Abraham possuir fortunas, alcançar ditas, & ter estellas, ou felicidades: *numera Stellas: faze deixação da terra: egredere de terra*, & põem só os cuidados, & pensamentos em o Ceo: *suspice Cælum*, que na terra não ha fortunas, porque só no Ceo ha Estrellas.

Por isso Pedro seguindo semelhanças de Abraham, alcançou a dita, & a estrella de primeiro Patriarcha da ley da graça, & primeiro fundamento da Igreja, *super hanc Petram ædificabo Ecclesiam*, porque fazendo deixação de tudo da terra, *ecce nos reliquimus omnia*; poz todos os cuidados, & pensamentos no Ceo, & *secutifumus te.*

E esta he a razão porque Christo hoje subio com o Discipulos ao mais levantado monte Thabor, fazendo nelle huma representaçã da gloria, & huma semelhança do



do Ceo : *duxit illos in montem excelsum seorsum, & transfiguratus est ante eos*, porque quiz mostrar, que para se subir aos grandes postos, às grandes fortunas, & aos mais leuandados montes das dignidades : *in montem excelsum*, era necessario fazer deixação do terreno, & subir com a contemplação à gloria, & com os cuidados no Ceo, como diz o Carthuziano : *in montem excelsum duxit, ut ima, & terrena discedentes mente in caelestibus habitemus.*

Carth. de Transfig.

Oh como soube seguir estas imitações, & semelhanças Theotónio sancto; pois sendo sua patria a Prouincia d'Entre Douro, & Minho, deixou patria, cazas, pays, parentes, como outro Abraham : *egredere de terra tua, de cognatione tua, & de domo patris tui*, & vindo à Cidade de Viseu, largou Priorados, regeitou dignidades, & pizou mitras, & como outro Pedro largou tudo : *ecce nos reliquimus omnia*: caminhando à caça de Hyerusalem, representação do Ceo, para mostrar que nada do mundo queria, porque só as couzas do Ceo amaua.

Mas que muito se auia de vir a ser como outro Abraham, & outro Pedro em as fortunas, como Pedro, porque foi o primeiro fundamento do Templo da sancta Cruz de Coimbra : *super hanc Petram aedificabo Ecclesiam*. como Abraham, porque foi pay da grande familia dos Conegos Regrantes de Coimbra : *pater multarum gentium*.

Porém ainda nestas semelhanças, acho eu, que excedeo muito Theotónio a Abraham, & consequentemente a Pedro, porque Pedro & Abraham, posto que fizerao deixação de tudo, foi por interece, Pedro com os olhos no premio : *quid ergo erit nobis*, que assi explica S. Hyeronimo, *quid nobis dabis premij*: Abraham com os olhos na promessa : *faciamque te in gentem magnam*, & como diz S. Ambrosio, foi necessario em Deos o prometer, para que Abraham tivesse animo de largar : *ita etiam proponenda premia, ne forte desperaret.*

S. Hyer. l. 3. in Ab. 19. S. Amb. de. b. l. 110. 2.

Porém Theotónio sem attender a premios, nem a promessas,

B

meſſas, deſentereçado todo, de tudo ſe deſpojou, & largou tudo, & eſta he a excellencia, & a ventagem que leuou. Porque largar o mundo, & ſeguir a Deos por interece, he de animos fracos, & de animos femenis, naõ attender porẽm a intereces he ſó de animos generoſos, & de animos varonis. Por iſſo Chriſto là no Euangelho, mandou às Virgens, que o eſperafſem ao entrar nas bodas: *intrauerunt cum eo ad nuptias*, & hoje aos Varoens Apoſtolicos, mãda que o eſperem ao ſahir deſſas bodas: *quando reuertatur à nuptijs*, para que ſe entendefſe, que as mulheres como fracas, naõ ſabiaõ ſeruir ſenaõ intereceiras, com os olhos no premio, & por iſſo lhes poem Chriſto o premio nas bodas: *intrauerunt cum eo ad nuptias*; porẽm os homens, como generoſos, naõ deuiaõ ſeruir com os olhos no premio, ſenaõ muy deſentereçados, & por iſſo quando ſahir Chriſto das bodas: *quando reuertatur à nuptijs*.

E ſe Abraham, & Pedro largaraõ ſeruindo intereceiros, & Theotonio deſentereçado, bem ſe ſegue que excedeo muito a Abraham, & conſequentemente a Pedro, porque Pedro, & Abraham moſtraraõ ſer de animos fracos no interece como as Virgens: *intrauerunt cum eo ad nuptias*; porẽm Theotonio moſtrou ſer de animo generoſo no deſenterece, como Varaõ Apoſtolicos: *quando reuertatur à nuptijs*. Mas que muito excedefſe Theotonio a Abraham, & a Pedro, ſe ſeguiu em tudo realidades de Deos ſacramentado.

Inſtituio Chriſto o Diuino Sacramento, & nelle fez deſaxa aõ de tudo quanto tinha, porque nelle deu a carne, o ſangue, a alma, a Diuindade, attributos & finalmente deu tudo quanto podia dar, pois naõ podia dar mais, como diz S. Augoſtinhõ: *cum ſit omnipotens, plus dare non potuit*; porẽm he para reparar, que dando tudo Chriſto en o Sacramento, naõ diga que deu ſenaõ ſómente a carne, o ſangue: *caro mea, ſanguis meus*, agora pergunto, porque naõ diz Chriſto que deu tambem a alma, & a Diuindade, dizendo

fazendo que deus a carne, & o sangue? Sabeis porque? porque quiz mostrar, que em se despojar do que tinha, não attendia a entereces, senão a ser muy desentereçado. Vede, a alma, & a Diuindade era sua, porém a carne, & o sangue era nosso, que de nós o tinha tomado, como diz S. Thomas, *quod de nostro assumpsit, totum nobis contulit ad salutem, & in opusc.* dar Christo o que era seu, era fauor que fazia, dar porém o que era nosso, era diuida que pagaua; com a paga satisfazia, com o fauor porém obrigaua, a obrigação pedia correspondencias, porém a satisfação não esperaua retornos; pois por isso Christo diz que deus a carne, & o sangue como nosso, & não a alma, & Diuindade como sua, para ue se visse, que não attendia a entereces, senão a ser muy desentereçado, pois não diz que despende o que era seu para correspondido, senão que paga o que era nosso para desobrigado: *quod de nostro assumpsit, totum nobis contulit ad salutem.* E se Theotónio largou patria, cazas, pays, parentes, priorados, mittras, & tudo quanto podia ter, sem attende a premios, nem a entereces, bem se segue que seguio realidades de Deos sacramentado. Mas que muito se tinha realidades de Diuino, & só as semelhanças de humano: *& vos similes hominibus.*

E nestas semelhanças de humano seguio tambem Theotónio semelhanças do grande Patriarcha Isaac. Mandou Deos sacrificar a Isaac, & que se lhe offercesse em holocausto: *offeres eum in holocaustum,* & he para reparar que sendo o holocausto o que todo se abraza, & se consume, como diz S. Thomas: *holocaustum hoc est totum incensum,* & não se abrazando, nem morrendo Isaac, porque Deos o não permittio; *ne extendas manum super puerum:* diga com tudo Deos que he holocausto: *in holocaustum,* & com muita razão porque por o que Isaac não morreo em realidade, cõ morreo, & acabou em representação, porque representarse a Isaac aquella lenha, fogo, espada, & tantos instrumentos funeraes da morte, que foi para Isaac, senão hũ

D. Thom.  
1. 2. q. 102  
art 3.

Hic  
Gueuar.  
in Mat.  
tom 1.

morrer, & hum acabar? cōmo diz Gueuarra: *inter tot lethalia instrumenta mortisque aparatum obijt puer*: morreo na representa:ão da morte & viueo nas realidades da vida, viueo para a pena, & morreo para o aliuio, & isto he o que Deos estima por sacrificio, porque he para Deos o melhor holocausto: *offeres eum in holocaustum*.

S. Hyer.  
con. Iouin.  
lib. 1.

S. Hy r.  
do scrip.  
Eccles.

Por isso o Euangelista S. Ioaõ entre todos os Discipulos foi o morgado do coraçãõ de Christo; *Discipulus quem diligebat Iesus*, porque parece às semelhanças de Isaac formaua o mesmo sacrificio, & o mesmo holocausto: de S Ioaõ disse:ãõ os Discipulos que não morrera: *Discipulus ille non moritur*, fundados no texto de Christo: *sic eum volo manere donec veniam*, & cõ tudo diz S. Hyeronimo que morreo, *sexagesimo octauo post passionem Domini anno mortuus*, que morrera dizem huns, & que não acabara dizem outros, o que tudo junto vem a dizer, que como outro Isaac morreo, & viueo juntamente, & a meu ver tudo vem a dizer S. Hyeronimo, porque diz que S. Ioaõ fora martyrisado, mas que não morrera em o martyrio: *quod missus in feruentis o'ei dolium purior exiuerit, quam intrauerit*, com que parece vem a dizer, que o Euangelista viueo, & morreo juntamente, morreo na representa:ão da pena do martyrio, & viueo nas realidades da vida, viueo para o tormento, & morreo para o aliuio, & se isto estima Deos por holocausto: *offeres eum in holocaustum*, bem se segue que holocausto foi para Deos S. Ioaõ, & por isso foi o morgado do coraçãõ de Christo, porque este he o holocausto de que Deos faz estima:ãõ, & tem muita gloria Deos.

Por isso fazendo hoje Christo ostenta:ãõ de sua maior gloria no Thabor, aparecerãõ juntamente Moyse, & Elias: *Moyse, & Elias cum eo loquentes*, & a razãõ he, porque Moyse era morto, porque morreo, & Elias era viuo, porque não acabou, & formando parece entre si Moyse, & Elias hum holocausto de morto, & viuo, de huma vida morta, & de huma morte viua, que auia de ser para Christo, senãõ hum gloria, & *transfiguratus est ante eos*. Oh

Oh que bem soube seguir estas semelhanças S. Theotonio para gloria de Deos, pois fugeitandose á clausura, & votos da Religiaõ, he certo que foi para Deos, hum holocausto, como diz Daud: *introibo in domum tuam in holocaustum; reddam tibi vota mea*, que entrar na Religiaõ, & caza de Deos, *introibo in domum tuam*, & confagrarse a Deos por votos: *reddam tibi vota mea*: he hum holocausto para Deos: *in holocaustis*, & este foi Theotonio sendo Religioso, como diz S. Thomas: *qui se omnino mancipant diuino seruitio, quasi holocaustum Deo offerentes, Religiosi dicuntur*, porque na Religiaõ ficou Theotonio viuo, & morto juntamente, morto para o mundo, & viuo sô para Deos, morto para os aliuios, & viuo para as penas, viuo para as obediencias, & morto para as liberdades, & se isto he para Deos holocausto: *quasi holocaustum Deo offerentes*, bem se segue que seguio Theotonio semelhanças de Isaac, & consequentemente de Ioaõ, pois Ioaõ, & Isaac foraõ holocaustos a Deos: *offeres eum in holocaustum*.

D Thom.  
22.2.86.  
art. 3

Porém ainda nestas semelhanças excedeo muito S. Theotonio ao grande Patriarcha Isaac, & consequentemente a Ioaõ, porque Ioaõ, & Isaac, posto que foraõ igualmente holocaustos a Deos como Theotonio, com tudo Isaac, & Ioaõ foraõ holocaustos forçados, & por violencia, Isaac por forças do pay, & vontade de Deos: *tolle filium tuum*, & Ioaõ por violencias do tyrano: *missus in seruentis olei dolium*; porém Theotonio foi holocausto muy liure, & por sua liure vontade, que isso mostra aquelle verbo, *introibo in domum tuam in holocaustis*, & esta he a ventagem que leuou Theotonio, porque he o que Christo mais estima, & aconselha no Euangelho.

Diz Christo no Euangelho, que tenhaõ os Varoens Apostolices tochas acefas em as mãos, & *lucernæ ardentes in manibus vestris*, & he o mesmo como dizer, que sendo ainda viuos, se representem já por mortos, & que conseruando ainda a vida, se considerem como quem está já com a

Guen. in  
Epi. cōc.  
ad Euāg.
candea na mão às portas da morte, como diz Gueuaria.  
*morientium instar lucernas habeat in manibus viuens, ut adhuc  
viuens mortem praeueniat, & mortis dolores experiatur, & he que  
sejaõ viuos em realidade, & mortos em representaçõ,  
mortos para o mundo, & viuos sō para Deos, por ser isto  
hum sacrificio, & holocausto, que mais agrada a Deos, co-  
mo diz S. Augostinho; in quantum mundo moritur, ut Deo vi-  
uat, sacrificium est.* Porẽm he para reparar que diz Christo,  
*in manibus vestris*, em vossas mãos, como mostrando, que  
este sacrificio, ou holocausto de morto, & viuo juntamen-  
te, naõ quera que fosse por força, senaõ por vontade, naõ  
por vontade alhea, senaõ por vontade propria, & como  
estando em sua propria mão, *in manibus vestris*.

S. Aug. de  
ciuit. Dei  
cap. 6.
E se o holocausto de Isaac esteue na mão do pay, & von-  
tade de Deos, *tolle filium tuum*, & o holocausto de Ioãõ este-  
ue na mão, & vontade do tyrano, *missus in feruentis olei do-  
lium*, & se o holocausto de Theotonio esteue em sua pro-  
pria mão, & liure vontade, *introibo in domum tuam*, bem se  
segue que sendo este o holocausto, que Christo mais esti-  
ma, & aconselha, que excedeo muito Theotonio a Isaac;  
& consequentemente a Ioãõ. Mas que muito os excedesse,  
se seguia realidades de Deos sacramentado.

Quer Christo
offerecerse em sacrificio, & holocausto  
no Diuino Sacramento, debaixo de accidentes de pão, &  
nelle se constitue viuo, & morto juntamente, como bem  
o mostrou em dizer que estaua no Sacramento seu Diui-  
no corpo, *hoc est corpus meum*: pergunto, no Sacramento  
naõ està tambem a alma? direi, *per concomitantiam*: si, po-  
rẽm *formaliter, & primario* naõ. Como assi? Porque naõ està  
a alma no Sacramento *formaliter, & primario*, & està só *per  
concomitantiam*? Sabeis porque? porque quer Christo mo-  
strar, que no Sacramento està viuo, & morto juntamente.  
Porque se entãõ se viue quando o corpo està com a  
entãõ se morre quando sem alma fica o corpo, bem se se-  
gue, que no Sacramento viue, & morre juntamente Chri-  
sto,

sto; viuo, porque *per concomitantiam* está o corpo com a alma, & morre, porque formalmente está sem alma, o corpo: *hoc est corpus meum*, & assi está viuo, & morto juntamente, viuo na realidade: *ego sum panis viuas*, & morto em representação: *mortem Domini anuntiabit*. Porém he para reparar, que antes que Christo se offercesse em holocausto de morto, & viuo no Sacramento, debaixo dos accidentes de pão, tomou primeiro o pão em suas santissimas mãos: *accepit panem in sanctas, ac venerabiles manus suas*, porque quiz mostrar, que offercesse em sacrificio, & holocausto no Sacramento, não fora por força, senão muy liuremente, & muito por sua vontade, pois para o fazer, não estava em mão alhea, senão muito em sua propria mão: *in manus suas*.

E se Theotonio liuremente, & não por força se offerre em sacrificio, & holocausto sendo Religioso: *introibo in domum tuam in holocaustis*; bem se segue que seguio realidades de Deos sacramentado. Mas que muito se tinha realidades de diuino, & só as semelhanças de humano: *similes hominibus*.

E nestas semelhanças de humano, seguio finalmente Theotonio semelhanças daquelle grande Patriarcha Iacob. Foi Iacob o esforçado nas lutas, pois já do ventre da mãy trouxe herdado o esforço para as contendadas: *colli- debantur in utero paruuli*, & nisto se asemelha Sanctiago ao Patriarcha Iacob; porque foi tambem Sanctiago o esforçado guerreiro nas batalhas, pois só a Sanctiago se inuoca nas contendadas, & se apelida para as victorias, & por isso a meu ver se chama Sanctiago, Iacobo; *assumpsit Iesus Petrum, & Iacobum*, par que se entendesse, que Sanctiago, & Iacob ambos erão semelhantes nas lutas, & nas contendadas, pois o mesmo he Iacobo, & Iacob, que lutador, como diz o Carthusiano: *Iacobus hoc est luctator, eu supplantator*, & assi Juuera de ser, q pois Iacob auia de alcançar por premio a benção: *erisque benedictus*, & Sanctiago auia de alcançar a gloria do Thabor por premio: *assumpsit Iesus, & Iacobum*,

era

era necessario que fossem hum perpetuos guerreiros na vida, para que se visse que o premio não se daua senão a quem merecia, & o alcançaua pella ponta da lança, como diz

*2. Timoth. S. Paulo: non coronabitur nisi qui egitime certauerit.*

*2 v 5.*

Porém reparo que sendo Iacob, & Sanctiago o mesmo alento para as contendidas, & para as victorias, chegassem a recear fugindo, & fugir temendo. Iacob fugindo de seu

*Genes. 27.*

irmão Esau; *fuge ad Labam fratrem meum*: & Sanctiago não se dando em nenhuma parte por seguro, & sempre fugitivo, já de Iudea para Samaria, de Samaria para Espanha, & de Espanha finalmente para Hyerusalem; como assi se o fugir indica fraquezas, & o recear mostra couardias, como Iacob, & Sanctiago se publicação alentados para con-

tender, se lhes falta o animo para resistir? oh não estais no caso? Estas contendidas, & lutas de Sanctiago, & Iacob, significação moralmente as contendidas espirituas de hū Chri-

*Guilb.*

*Par. hic.*

staõ com o demonio, como diz Guilherme Parisiense, *moraliter Esau designat diabolum, Iacob autem designat hominem fidelem, qui habet luçtari cum diabolo*: pois por isso fogem, & temem, porque se conheça que o mayor esforço para vencer ao demonio, não consiste em acometter, senão em fugir; não consiste em presumir de confiado, senão em se retirar de medroso, que por isso se disse, que huma boa retirada he victoria. E a razão he, porque a confiança alojada, o alojamento sempre foi temeridade, a temeridade precipicio, & o precipicio sempre foi ruina. Pello contrario quem foge, & teme; porque quem teme desconfia, a desconfiança acautella, o acautelarse sempre foi prudencia, & a prudencia sempre fugio de perigos de perderse, & dirigio sempre a acertos para ganharse.

Por isso Christo leuando hoje em sua companhia aos tres Discipulos ao leuanto do monte Thabor, permitio, que em tanta gloria cahissem, & que temessem: *ceciderunt, & timuerunt valde*; para lhes aduertir, que ainda que estivessem no leuanto do monte da graça, & amizade de Deos, nem



nem por isso deuiaõ de confiar de presumidos, senaõ temer sempre como fracos : & *timuerunt*, porque ainda em companhia de Christo naõ estauaõ seguros, porque ainda assi podiaõ cair, & *cecidierunt*. Por isso Iacob, & Sanctiago conseguiraõ a palma de victoriosos, & naõ confiaraõ de presumidos : *fuge ad Laban*.

Oh como soube seguir estas semelhança S. Theotónio, pois para vencer ao demonio, & alcançar delle a victoria, de toda occasiaõ fugia, porque mais fraco que todos se cõsideraua, como diz sua lenda : & *omnium veluti se minimum arbitrabatur*, & por isso a toda a occazaõ fugia, porque de si mesmo desconfiaua, pois conhecendo serem as mulheres as armas mais efficazes com que costuma o demonio triumphar de todos, soube rebater estas armas fugindo, para vencer retirandose, porque só na fugida destas occasioes, ficaõ certas as victorias, como diz S. Thomas de Villa noua : *eas fugisse, vicisse est*, & assi de tal sorte fugia, & se retiraua Theotónio, que nunca teue confianças, nem se atreueo a falar, estando só com mulher alguma, porque tanto as temia, & tanto de si mesmo desconfiaua, que ainda a mesma Raynha Dona Mafalda mulher del-Rey D. Affonso Henriquez, nunca consentio que lhe entrasse no claustro do Conuento; porque dizia, que os que fugiaõ do mundo para vencer ao demonio, naõ deuiaõ ver mulheres, senaõ despois de mortas : *non esse ordinis asserens, feminam habitaculum ingredi mundum fugientium, nisi forte defunctam*.

S. Thom.  
de Vill.  
serm. 1.  
Dem.

Por isso Theotónio venceo ao demonio, & leuou a victoria, & a palma da virgindade, *virginitatem perpetuo coluit*, porque às semelhanças de Iacob fugia, & às imitaçoens de Sanctiago desconfiaua : & *omnium veluti se minimum arbitrabatur*.

Porém ainda nestas imitaçoens, & semelhanças se auantajou muito Theotónio a Iacob, & consequentemente a Sanctiago, porque Sanctiago, & Iacob, posto que alcan-

C çaraõ

çaraõ victorias por temerosos, & fugitiuos, com tudo foi despois que experimentaraõ ruinas por confiados, porque Iacob ambicioso do morgado, chegou presumido a medir forças com Esau por nascer primeiro: *collidebantur in utero paruuli*: & por isso ficou rendido, & nasceo primeiro Esau: *prior egressus est*: & Sanctiago ambicioso de lugares presumio confiado auantejar-se a todos nos merecimentos: *ut sedeant hi duo filij mei, unus ad dexteram tuam, & unus ad sinistram*: & por isso sahio vencido, & reprovado: *nescitis quid petatis*, porque he prouidencia diuina, que a espiritos confiados, os permite ver cahidos. Porẽ Theotónio nunca chegou a presumir, porque sempre chegou a desconfiar, & por isso sempre venceo de temeroso, & sempre triumphou de desconfiado: *virginitatem perpetuo coluit*, & esta he a ventagem que leuou Theotónio.

Porque he a que Christo aconselha no Euangelho, *beati serui, quos cū venerit Dominus, inuenerit vigilantes*: diz Christo no Euangelho, que para nesta vida se segurar o triumpho de bemaumenturado: *beati serui*: he necessario estar vigiando, & naõ dormindo: *inuenerit vigilantes*, & a razãõ he, porque o dormir supoem descuido, & o vigiar supoem cuidado, no descuido ha muita confiança, no cuidado ha muito receyo; quem recea vigia para acautelar-se, & quem cõfia dorme para perder-se, & de confiado se perde; pois por isso Christo diz que vigiem, & naõ que durmaõ, para mostrar que para o triumpho da bemaumenturança, naõ serue quem dorme de confiado, senaõ quem vigia de receolo: *inuenerit vigilantes*.

E se Iacob, & Sanctiago chegaraõ a confiar de presumidos, & Theotónio nunca presumio de confiado, bem se segue que excedeo muito a Iacob, & consequentemente a Sanctiago. Mas que muito os excedesse se seguia real dades de Deos sacramentado.

Parece tenho satisfeito às circumstancias, & obrigações do tempo, do dia, & da celebridade; do tempo que he da  
segun-

segūda Dominga da Quaresma ; do dia, que he de S. Theo-  
tonio, & da celebridade que he de Deos sacramentado. Po-  
rèm como neste dia se dà principio às obras, & noua ree-  
dificação deste Templo do Salvador, & sancta Sè da Bahya,  
para que me não falte esta circumstancia, he necessario hir  
continuando com as mesmas semelhanças de humano, &  
realidades de diuino.

Foi Theotonio em Coimbra, posto que com outros cõ-  
panheiros, o fundador daquelle magnifico, & sumptuoso  
Templo da sancta Cruz, para que se visse ; que nas seme-  
lhanças de humano, não auia circumstancia alguma, em  
que não fosse seguindo imitações de Abraham, & de Isaac,  
& de Iacob, & consequentemente de Pedro, de Ioaõ, & de  
Sanctiago ; porque Pedro, Ioaõ, & Sanctiago, Abraham,  
Isaac, & Iacob, todos foraõ fundadores, que edificaraõ Tẽ-  
plos à sancta Cruz, posto que em representação, & Theo-  
tonio em realidade. Eu o mostro.

Foi Abraham com Isaac ao monte Moria a offerecer a  
Deos sacrificio, & tanto que chegaraõ, diz o texto, que  
logo edificaraõ hum altar : *in quo edificauit altare* : & a meu  
ver foi o mesmo, que erigir, & leuantar hum Templo,  
lugar proprio para o sacrificio, & fundome no mesmo tex-  
to, que diz, que chegando Iacob dahi a muitos annos a  
aquelle mesmo lugar, disse que ali estua hum Templo, ou  
casa de Deos : *non est hic aliud, nisi domus Dei, & porta Celi* ;  
& parece fallaua daquelle altar, ou Templo, que ali tinhaõ  
edificado Abraham, & Isaac para o sacrificio. *edificauit alta-  
re* : assi parece ; Porèm agora pergunto, & a quem tinhaõ  
Abraham, & Isaac edificado este altar, ou Templo ? Eu en-  
tendo que à sancta Cruz, porque diz o Texto, que edifi-  
caraõ aquelle alt r, ou Templo para nelle se colocar a le-  
nha. que leuaua Isaac : *edificauit altare, & desuper ligna com-  
posuit*. Já se sabe que a lenha era figura do diuino lenho, &  
sagrado da Cruz de Christo, porque Isaac com a lenha fi-  
guraua a Christo com a Cruz às costas, como diz o Car-

BA

thufiano : *bajulatio crucis prefigurata fuit in Isaac filio Abraha,*  
*Isaac enim ligna proprijs humeris ferebat, sic Christus proprijs hu-*  
*meris crucem bajulabat.* Pois se Abraham, & Isaac tinha o edi-  
 ficado aquelle Templo para a collocação da lenha, & *desu-*  
*per ligna composuit* : bem se segue que sendo aquella repre-  
 sentação da sancta Cruz, que a sancta Cruz he que tinha o  
 edificado aquelle Templo : *edificauit altare, non est hic aliud*  
*nisi domus Dei.*

O mesmo se mostra em Iacob. Chegou Iacob àquelle  
 mesmo lugar do monte Moria, & cansado do caminho  
 se recoitou sobre huma pedra, entregandose nella aos bra-  
 ços do sono, onde vio aquella mysteriosa escada, que tẽ-  
 do os pès na terra, hia topetar là com as pontas em o Ceo:  
*viditque in omnis scalam stantem super terram, & cacumen illius*  
*tangens Cælum, & affombrado com a visão espertou, & lan-*  
*çando mão da pedra, que lhe tinha seruido de cabeceira,*  
 a erigio, & leuanto por titulo : *tulit lapidem quem supposue-*  
*rat capiti suo, & erexit in titulum, & foi o mesmo que pôr mãos*  
 à obra, & lançar a primeira pedra, dando principio a hum  
 Templo, ou casa de Deos, como elle mesmo o affirmou :  
*lapis iste quem erexi in titulum, vocabitur domus Dei.* Sendo  
 pois esta pedra, ou titulo hum Templo, que edificou Ia-  
 cob, he para admittir que Iacob não deu principio à edi-  
 ficção deste Templo, antes de ver a escada sim, porém  
 despois que a vio : *viditque in somnis scalam;* para que se en-  
 tendesse que aquella escada era a quem elle consagraua o  
 Templo, porque como a escada era representação da san-  
 cta Cruz, como diz S. Augustinho, *scala vsque ad Cælos at-*  
*tingens, crucis figuram habuit* : o mesmo era levantar Iacob  
 Templos à escada, que erigir Templos à sancta Cruz : *vo-*  
*cabitur domus Dei.*

Por isso Pedro, Ioaõ, & Sanctiago, seguindo as me-  
 imitações, tanto que hoje no Tabor ouuiraõ fallar na Cruz  
 de Christo em que auia de padecer em Hyerusalem, como  
 entendem muitos : *loquebantur de excessu : quem completurus*  
 erat

*erat in Hyerusalem* : logo todostres Ihe edificaraõ tres Té-  
 plos no dezejo, & na vontade : *faciamus hic tria tabernacula*,  
 para que se entendesse , que todos as imitaçoens de Abra-  
 ham, Isaac, & Jacob, se constituirão fundadores, que edifi-  
 caraõ Templos à sancta Cruz. E se Theotonio em Coim-  
 bra foi fundador do Templo de sancta Cruz, bem se segue  
 que em tudo foi seguindo semelhanças de Abraham , de  
 Isaac, & de Jacob, & consequentemente de Pedro, de Ioaõ,  
 & de Sanctiago ; pois Theotonio como todos, & todos co-  
 mo Theotonio edificaraõ Templos à sancta Cruz.

Porém ainda nestas semelhanças, acho eu que excedeo  
 muito Theotonio a Pedro, a Ioaõ, & a Sanctiago, a Abra-  
 ham, a Isaac, & a Jacob, & a razão he porque Abraham,  
 Isaac, & Jacob, Pedro, Ioaõ, & Sanctiago , posto que edifi-  
 caraõ Templos à sancta Cruz , como Theotonio, com tu-  
 do foi só em figura , & em representação, porém Theoto-  
 nio foi em realidade , & quanto vai da figura ao figurado,  
 & do viuo ao pintado , tanto parece excedeo Theotonio  
 a todos elles : Assi he.

Mais, Abraham, Isaac, & Jacob, Pedro, Ioaõ, & Sanctiago  
 foraõ fundadores que edificaraõ Templos sómente à san-  
 cta Cruz , porém Theotonio não só à sancta Cruz edifi-  
 cou Templo , mas tambem edifica hoje este Templo do  
 Salvador , & sancta Sè da Bahya. E não faça duuida dizer eu  
 que S. Theotonio edifica hoje este Templo do Salvador ;  
 porque he certo , que a S. Theotonio se deue a edificaçaõ  
 deste Templo. Po que hauendo tantos annos em que sem-  
 pre se trataraõ destas obras, nunca tiueraõ estas obras effei-  
 to ; mas antes por eternas ficaraõ sendo sempre obras da  
 Sè. Porem de pois que entrou neste Templo aquella in-  
 signe reliquia, braço, ou mão de S. Theotonio, logo se poz  
 mão à obra , para que se entendesse , que se as obras tiue-  
 raõ effeito , foi porque S. Theotonio tinha metido nellas a  
 mão. Com que se verifica que sendo S. Theotonio o funda-  
 dor do Templo de sancta Cruz , tambem a elle se deue a

10814

edificação deste Templo do Salvador. E esta he a excellencia com que se auantaja Theotonio a Abraham, a Isaac, & a Iacob, a Pedro, a Ioaõ, & a Sanctiago.

E a razão he; Porque como toda a excellencia, & vltima perfeição da Cruz, sempre he por ordem ao Salvador, por ser o Salvador o que deu as estimaçoens à Cruz, bem se segue que Abraham, Isaac, & Iacob, Pedro, Ioaõ, & Sanctiago, edificando Templos sómente à sancta Cruz, não chegaraõ ao vltimo termo de sua perfeição; pois não chegaraõ a vnir a sancta Cruz ao Salvador; Porém Theotonio edificando Templo, não só a sancta Cruz, mas tambem este do Salvador, bem se segue que chegou ao vltimo fim de suas excellencias, & à sua perfeição mayor, pois chegou a vnir o Salvador à sancta Cruz, & nisto, he certo, que excedeo muito Theotonio a todos elles. Mas que muito os excedesse, se seguia realidades de Deos sacramentado.

Institue Christo o Diuino Sacramento, & consagrando seu Diuino corpo: *hoc est corpus meum*, repete juntamente lembranças da morte, como diz S. Paulo: *mortem Domini annunciabitis*, & a razão he, porque como a morte de Christo era a sua Cruz: *mortem autem Crucis*, & o seu Diuino corpo era hum sagrado Templo, como diz o Euangelista S. Ioaõ: *de Templo corporis sui*, por isso repete Christo no Sacramento lembranças da morte, consagrando seu diuino corpo, para que se entendesse, que consagrar no Sacramento o corpo em lembranças da morte, sendo a morte Cruz, & o corpo Templo, era o mesmo, que no Sacramento consagrar Templo à sancta Cruz, *mortem autem Crucis*.

E estando Christo na Cruz antes de morrer, inclinou a cabeça: *inclinato capite tradidit spiritum*, & com esta inclinação da cabeça, he certo apontaua ao lado, & descobria o titulo, porque no titulo estaua o nome de Salvador, que isso quer dizer, Iesus, que estaua no titulo: *Iesus, hoc est Saluator*, & no lado tinha o Diuino Sacramento, como dizem os Santos Padres: *de latere Christi exierunt Sacramenta*, & como

mo Christo no Sacramento tinha já cõsagrado o seu Diuino corpo por Templo à sancta Cruz, agora parece quera por ultimo complemento, que o Sacramento do lado a quem apontaua, consagrasse o mesmo Templo ao Saluador que na Cruz de cobria: *Iesus, hoc est Saluator*, para que se visse, que o Diuino Sacramento não só à sancta Cruz, mas tambem ao Saluador consagra Templos, vnindo o Saluador à sancta Cruz. E se S. Theotónio não só edificou Templo à sancta Cruz, mas tambem edifica hoje este do Saluador, bem se segue que seguia realidades de Deos sacramentado; Mas que muito se tinha realidades de Diuino, & sò as semelhanças de humano: *similes hominibus*.

Tenho dado fim às obrigaçoens, & circumstancias todas. Porém he necessario aduertir, que S. Theotónio para a edificação do Templo de sancta Cruz, de tudo se despojou, & tudo quanto tinha despenceo, com que parece ficou tão impossibilitado, que para continuar agora com a noua edificação deste Templo do Saluador, lhe he necessario pedir esmola. Posto que S. Theotónio tenha mão para estas obras, com tudo he necessario, que para estas obras todos lhe dem a mão.

Para a edificação do Templo de S. Cruz, lhe deu a mão o Principe D. Affonso Henriquez, que ainda não era Rey, & agora para a edificação deste Templo do Saluador, lhe dà a mão o Principe D. Pedro, que Deos guarde, que tambem não he ainda Rey. E se ao exemplo do mayor, todos se prezão de imitar, como diz o Poeta: *Ducis ad exemplum totus componitur orbis*: razão he que todos imitem a tão generosos, & soberanos Princeses de Portugal. Porque se o Governador deste Estado Affonso Furtado, por imitar a seu senhor, & Principe, concorre para estas obras com tanto zello, & com tanta piedade, como vedes, bem he que todos seguindo a mesma imitação, concorrão com a mesma piedade, & com o mesmo zello para honra dos naturaes, credito dos moradores, & gloria de Deos. Porque he

he lastima, que huma Sè da Bahya cabeça de todo o Estado do Brasil, esteja em taõ miserauel estado?

E confio eu em S. Theotonio que saberà corresponder a todos, satisfazendo como costuma. Porque se o Principe D. Affonso Henriquez por oraçoens de S. Theotonio alcãçou victoria contra aquelles cinco Reys Mouros, que foi occasiaõ de sua coroa, & de coroarse Rey, assim espero eu que tambem o Principe D. Pedro, que Deos guarde por intercessoens de S. Theotonio triumphe de seus contrarios, & venha breuemente a possuir a coroa, & a gozar pacificamente o nome de Rey. E finalmente o Governador deste Estado, & todos os mais, que à sua imitaçaõ ajudarem a S. Theotonio para estas obras, he certo, que experimentarão muitas felicidades, & triumphos contra o demonio, nesta vida, com que possaõ segurar permanencias na graça, & possaõ despois da morte gozar por eternidades a coroa da gloria. *Ad quam nos perducatur Dominus Omnipotens, &c.*

## LAVS DEO.

